
Pesquisa sobre teletrabalho

Resultados preliminares*

**Consolidação da base de dados em andamento*

Duke



CENTER FOR
ADVANCED
HINDSIGHT



HARVARD
BUSINESS SCHOOL

kayma

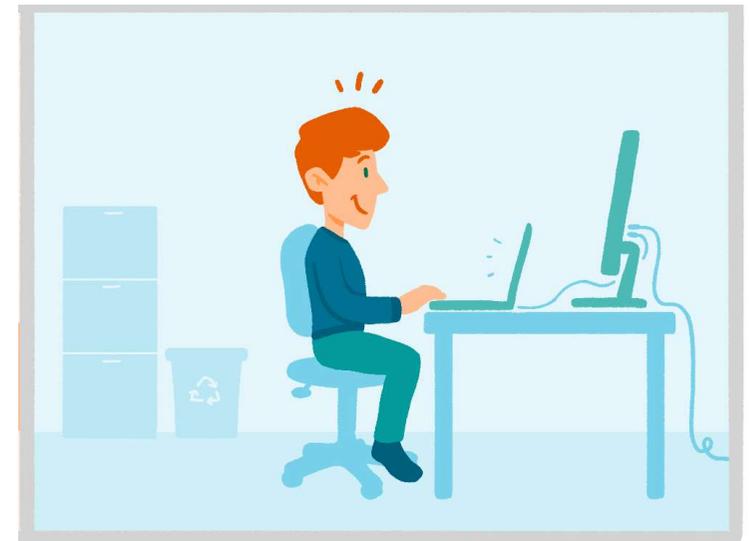


MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



CENÁRIO BRASILEIRO

Pandemia de Covid-19 colocou 63% da força de trabalho federal – 357.767 servidores – em teletrabalho



Duke



CENTER FOR
ADVANCED
HINDSIGHT



HARVARD
BUSINESS SCHOOL

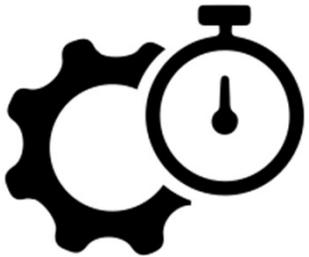
kayma



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PARÂMETROS



Tempo produtivo

“Quantas horas você gasta nas seguintes atividades, em um dia típico de trabalho?”

- Antes da Covid-19
- Durante a Covid-19
- Mudança no período (durante e antes da Covid)
- Ideal



Escala *Leaps*

“Desde que começou a trabalhar remotamente em virtude da Covid-19, com que frequência você se sentiu incomodado por”:

- Problemas de produtividade (?)
- Sintomas de depressão (?)

Duke



CENTER FOR
ADVANCED
HINDSIGHT



HARVARD
BUSINESS SCHOOL

kayma



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



FATORES



Gestão do tempo e tarefas



Ambiente doméstico



Local de trabalho



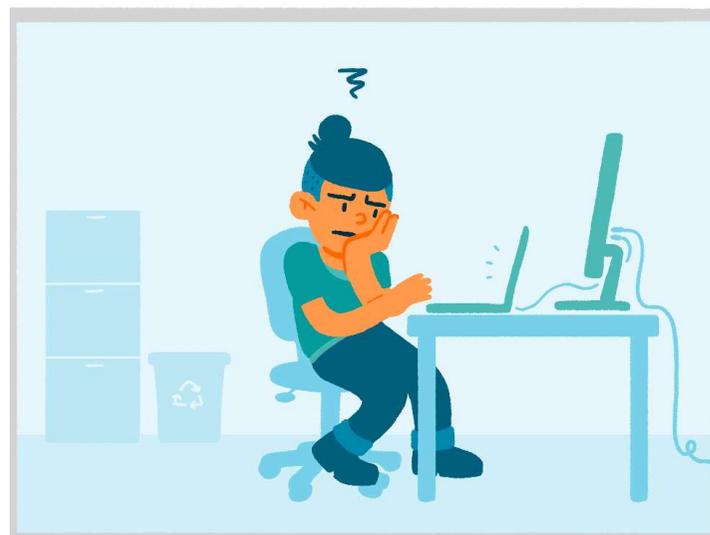
Recursos



Desafios



Personalidade



Duke



CENTER FOR
ADVANCED
HINSIGHT



HARVARD
BUSINESS SCHOOL

kayma



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



Principais achados

Resultados preliminares (Brasil)



Duke



CENTER FOR
ADVANCED
HINSIGHT



HARVARD
BUSINESS SCHOOL

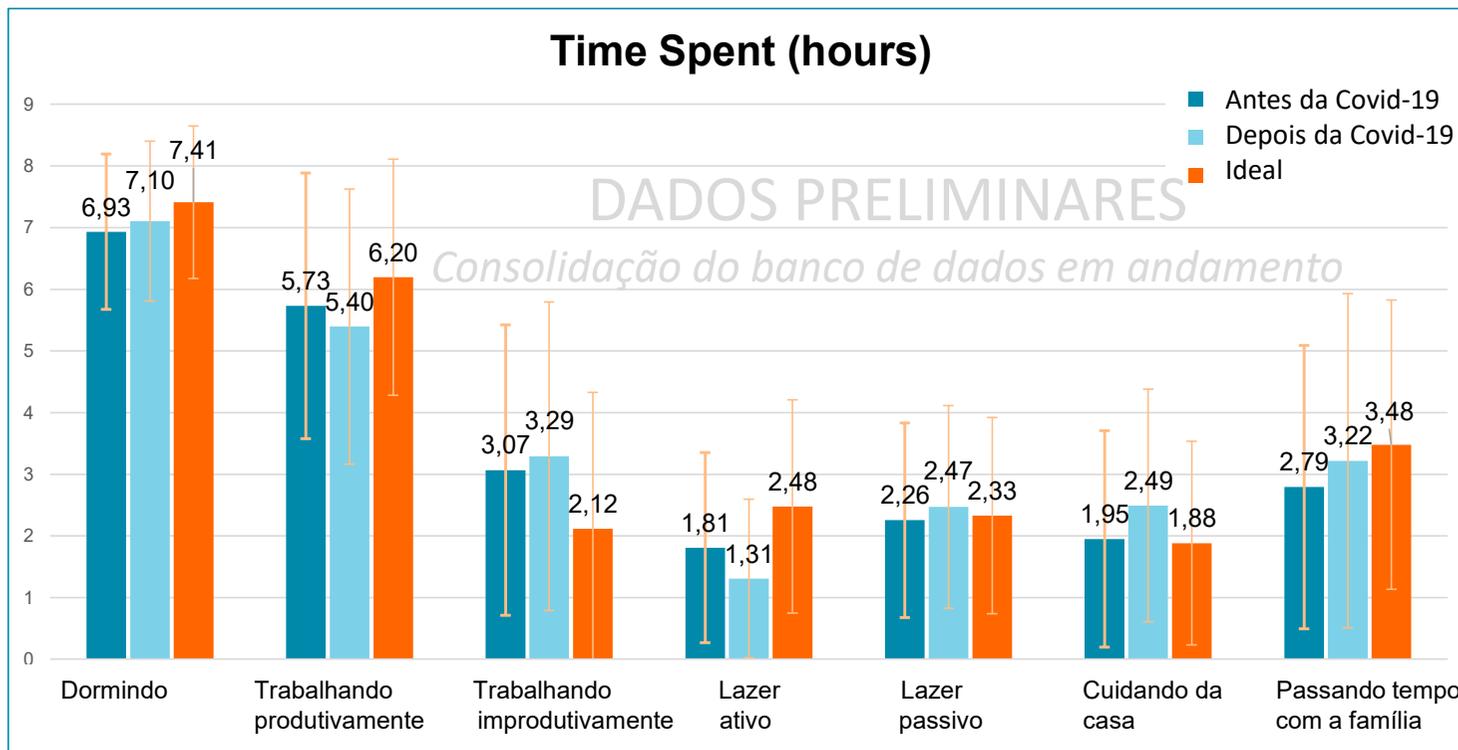
kayma



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



GESTÃO DO TEMPO E TAREFAS



Servidores estão gastando:

- Menos tempo no **trabalho produtivo** e mais tempo no **trabalho improdutivo**
- Mais tempo **dormindo** e com seus **familiares...** mas gostariam de gastar ainda mais tempo com essas atividades.

Duke



HARVARD
BUSINESS SCHOOL

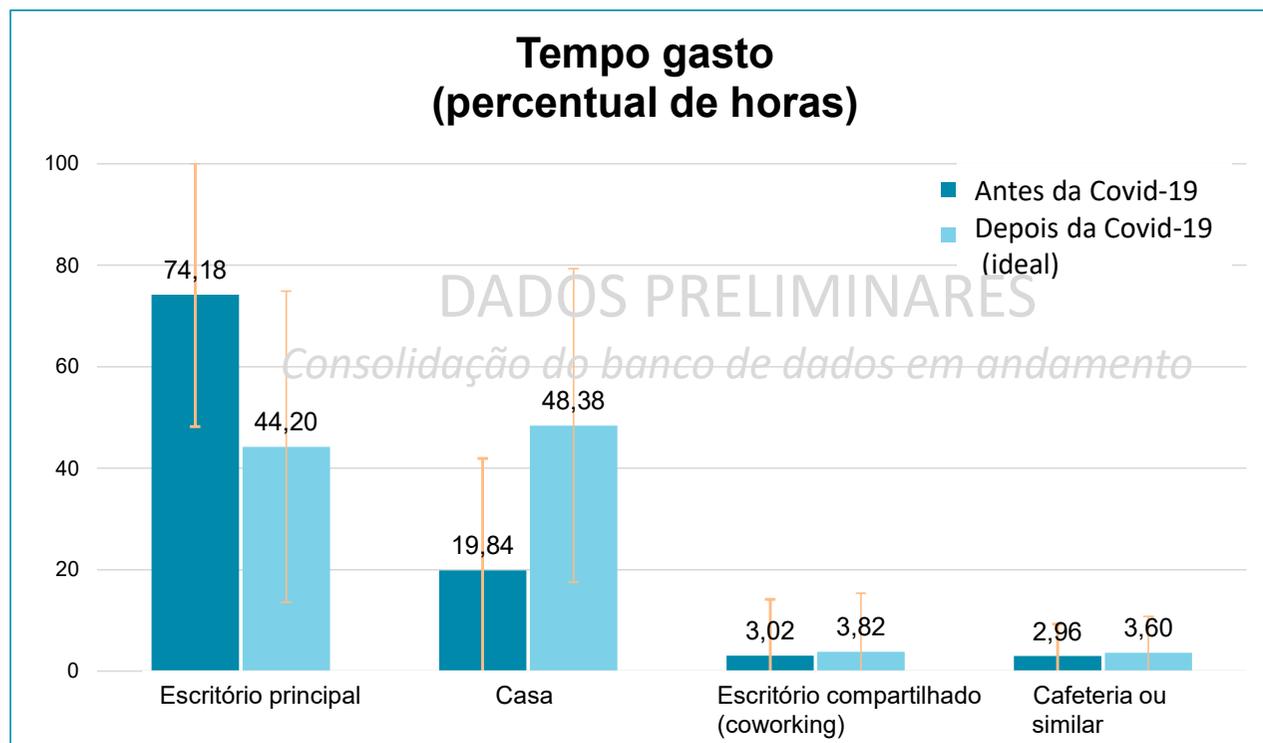
kayma



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



GESTÃO DO TEMPO E TAREFAS



Considerando que a maioria dos servidores trabalhava nos escritórios presenciais antes da Covid-19, no futuro eles gostariam de equilibrar suas horas de trabalho entre **escritório** e **casa**.

Duke



HARVARD
BUSINESS SCHOOL

kayma



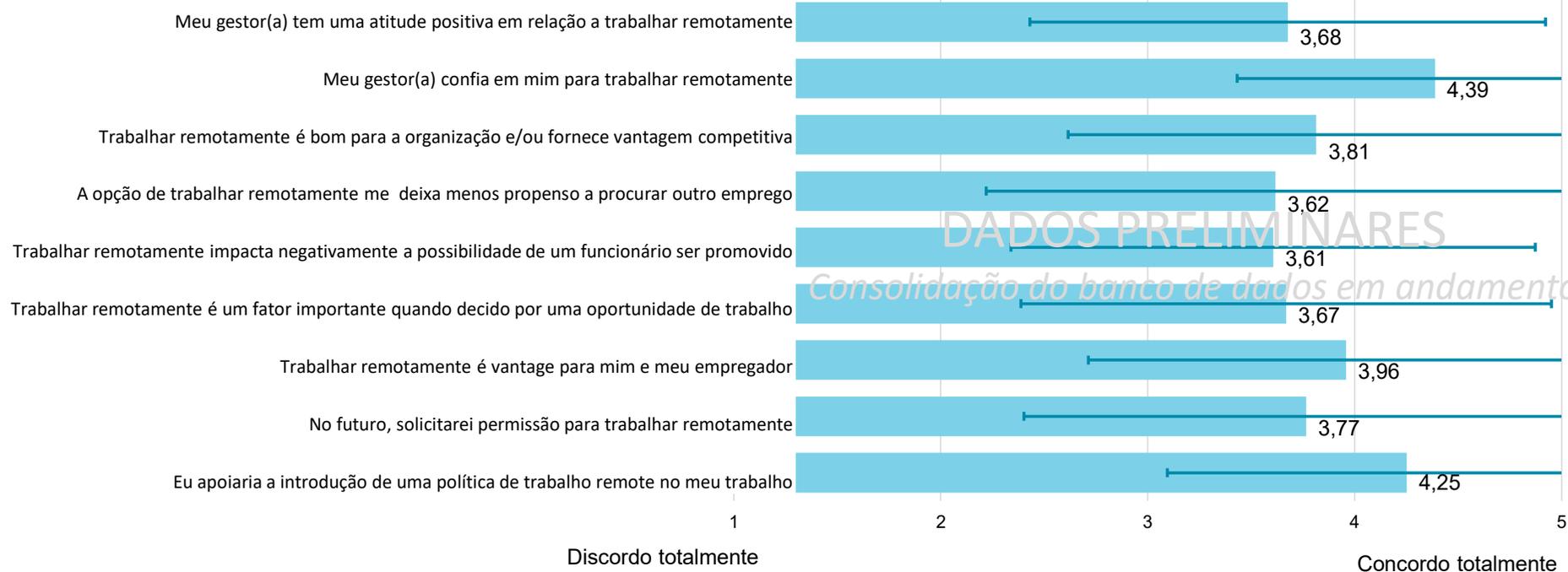
MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



LOCAL DE TRABALHO

Servidores sentem que seus **gestores confiam neles** para o trabalho remoto e eles apoiariam uma **política de teletrabalho**.

Opiniões sobre trabalho remoto



DADOS PRELIMINARES
Consolidação do banco de dados em andamento

Duke



kayma

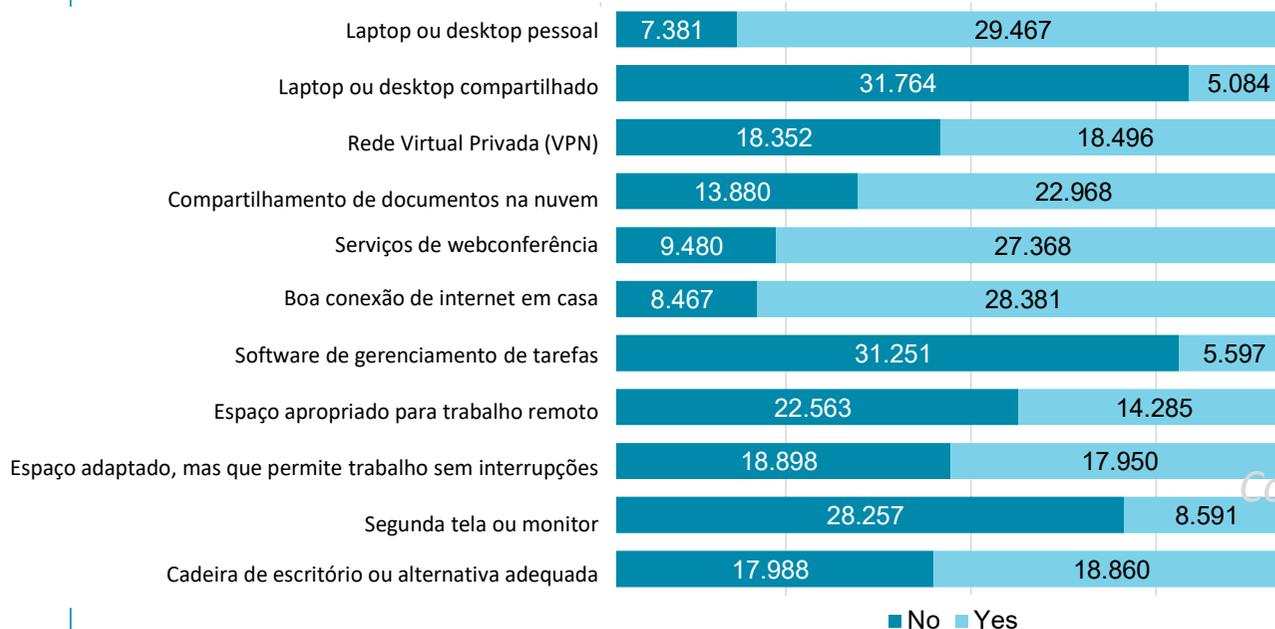


MINISTÉRIO DA ECONOMIA

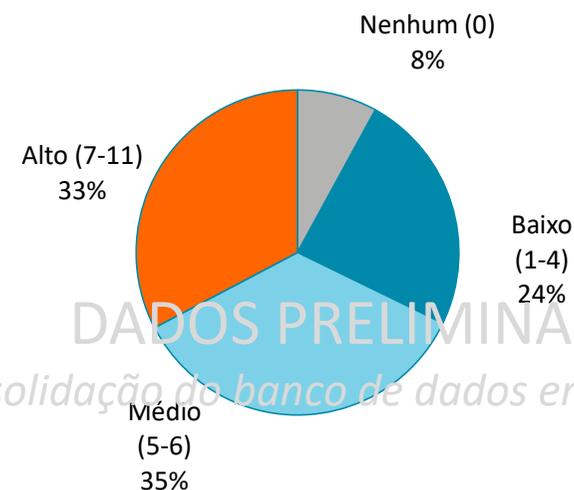


LOCAL DE TRABALHO

Recursos tecnológicos



Acesso a recursos tecnológicos

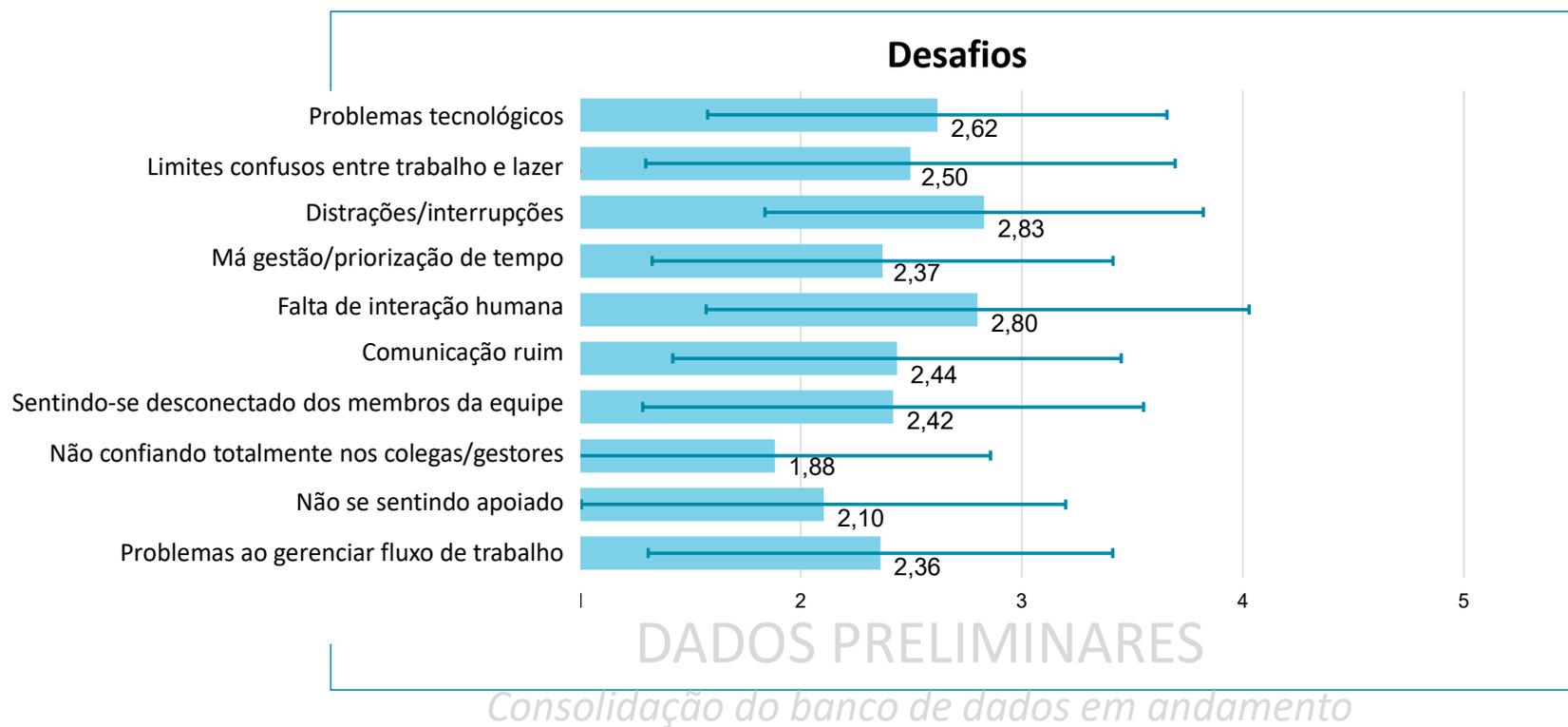


Servidores com **maior acesso** a recursos tecnológicos são **mais produtivos** na pandemia.

DADOS PRELIMINARES

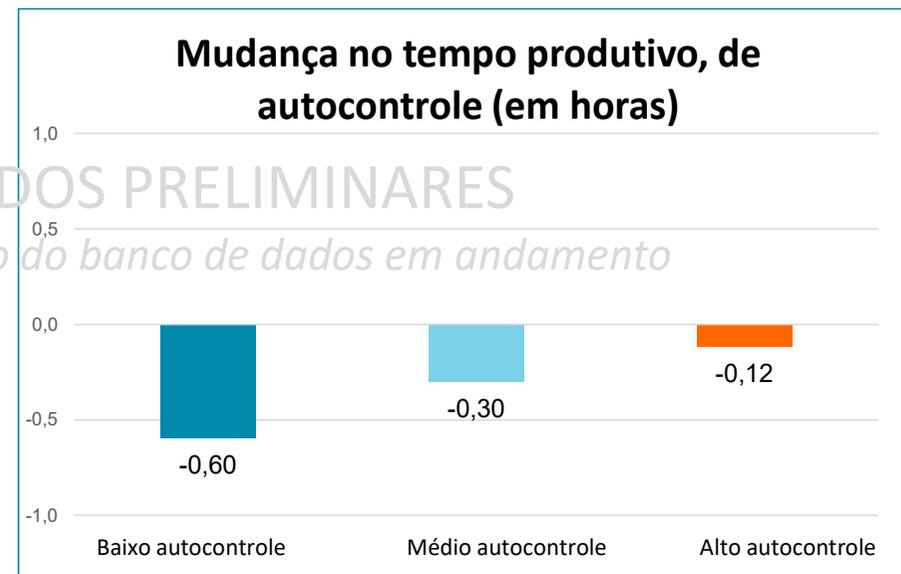
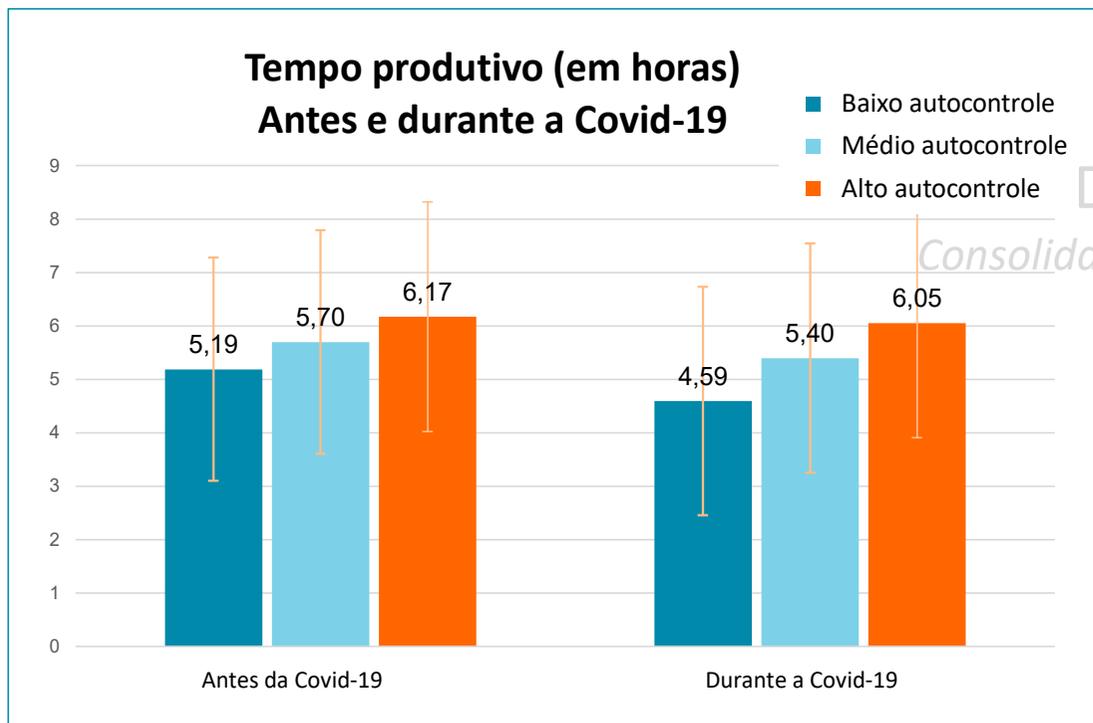
Consolidação do banco de dados em andamento

DESAFIOS



Principais desafios que servidores enfrentam no trabalho remoto são **distrações/interrupções** e **falta de interação com colegas de trabalho**.

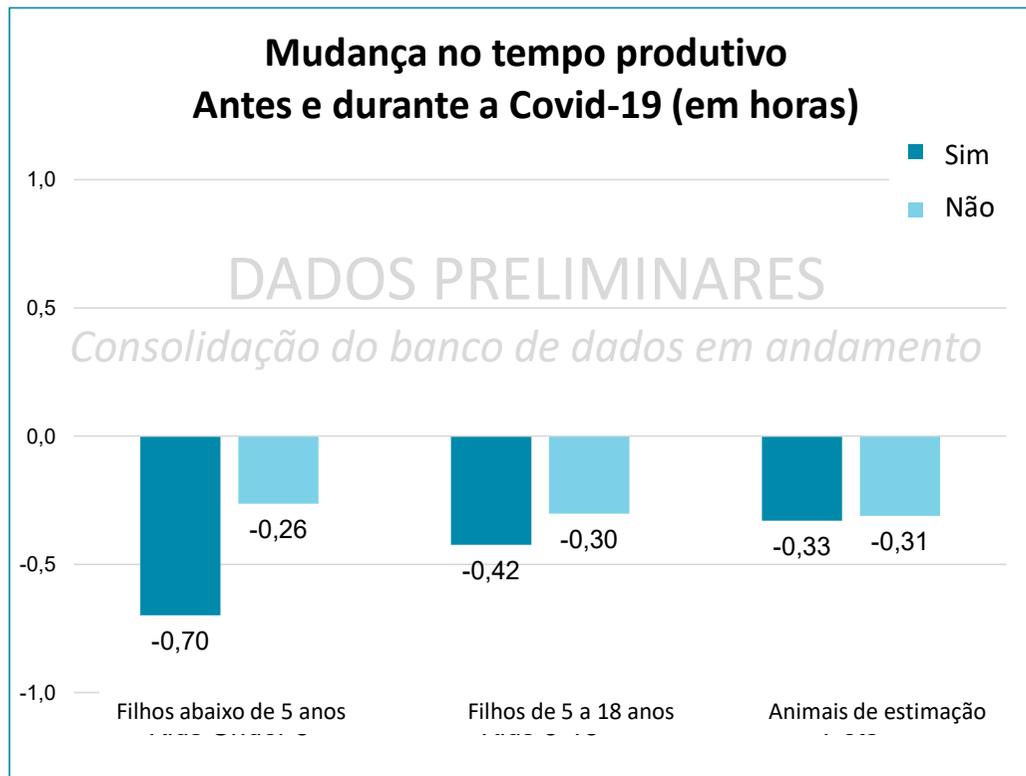
AUTOCONTROLE



Os servidores com **baixo autocontrole** **perdem mais tempo produtivo.**

AMBIENTE DOMÉSTICO

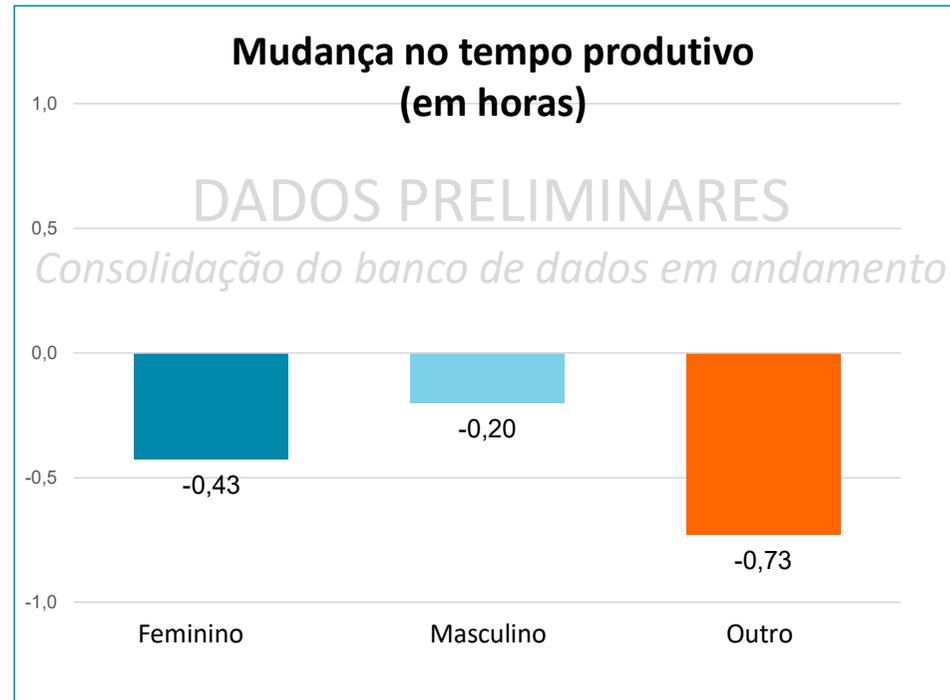
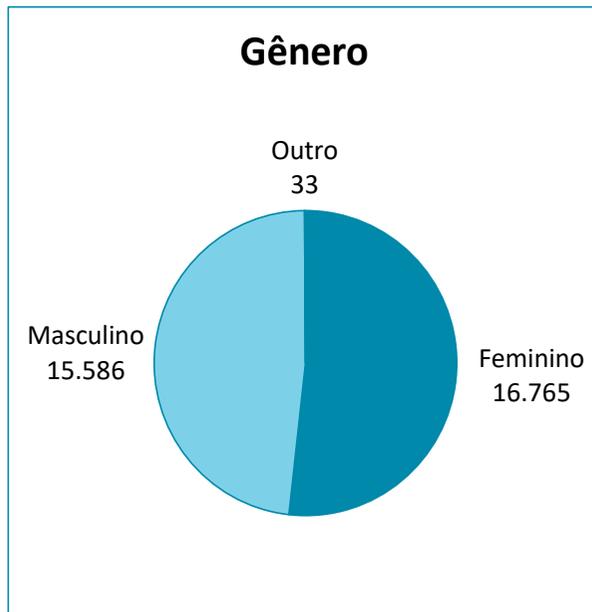
Como filhos e animais de estimação impactam o teletrabalho?



Embora todos os servidores relatem **perda de tempo produtivo**, os que têm filhos – especialmente com menos de 5 anos – estão **perdendo mais tempo produtivo**.

A perda de tempo produtivo entre os servidores que têm animais de estimação é praticamente a mesma.

GÊNERO



Mulheres relatam **maior perda de tempo produtivo** durante a Covid-19 do que homens.

(estatisticamente significante no $p < 0.05$)

RELEVÂNCIA ACADÊMICA

The New York Times



Link para publicação:
<https://www.hbs.edu/faculty/Pages/item.aspx?num=58886>



HARVARD BUSINESS SCHOOL

FACULTY & RESEARCH

WORKING PAPER | HBS WORKING PAPER SERIES | 2020

Uncovering Inequalities in Time-Use and Well-Being during COVID-19: A Multi-Country Investigation

by Laura M. Giurge, Ayse Yemiscigil, Joseph Sherlock and **Ashley V. Whillans**

PRINT SHARE EMAIL

Abstract

The COVID-19 global pandemic continues to alter how people spend their time, with possible downstream consequences for subjective well-being. Using diverse samples from the United States, Canada, Denmark, Brazil, and Spain (n = 30,018) and following a preregistered analytic plan, we find notable gender differences in time-use, with women and especially mothers spending more time on necessities such as childcare and household chores than fathers during the pandemic. We also provide longitudinal evidence that young women engaged in less active leisure in the initial weeks of COVID-19 compared to young men, and that these differences in active leisure predicted lower subjective well-being one month later (n = 924). Together, these data represent one of the most rigorous empirical investigations examining how time-use relates to well-being during the forced lockdowns created by the COVID-19 pandemic. By focusing on time—a critical but largely overlooked resource—these results point toward underexamined inequalities that policymakers and organizational leaders should carefully consider when designing policies now and post-COVID-19.

Keywords: Time-use; Subjective Well-being; COVID-19; Health Pandemics; Work-Life Balance; Gender; Equality and Inequality

Language: English | Format: Print | 36 pages

READ NOW

About the Author

Ashley V. Whillans
Negotiation, Organizations & Markets

[VIEW PROFILE »](#)
[VIEW PUBLICATIONS »](#)